

	por apenas: R\$1.199,00	por apenas: R\$1.590,00	por apenas: R\$1.399,00	por apenas
--	-------------------------	-------------------------	-------------------------	------------

SAÚDE

Fragilizada diante do coronavírus, saúde indígena teve corte de 16% no ano passado

Até o momento, há registros oficiais de 92 casos de contaminações entre indígenas e 11 mortes, segundo informações do Instituto Socioambiental

André Borges



28 ABR 2020

19h46 atualizado em 29/4/2020 às 12h01

0 COMENTÁRIOS

BRASÍLIA - A absoluta falta de infraestrutura de saúde que hoje ameaça os povos indígenas em todo o País é resultado de sucessivos cortes verificados no orçamento público destinado aos povos tradicionais.

SAIBA MAIS

[Cariocas ignoram pedidos de isolamento e vão à praia](#)

[Filha conta que pai teria morrido se continuasse isolado](#)

[Secretário de Saúde de Santa Catarina pede exoneração](#)

[Doria torna obrigatório uso de máscara no estado de SP](#)

A saúde indígena foi a área que mais perdeu recursos entre as políticas públicas voltadas aos direitos destes povos no ano passado. Entre 2018 e 2019, houve uma redução de 5% no valor autorizado pelo governo federal no programa "Promoção, Proteção e Recuperação da Saúde Indígena". Considerando os valores realmente executados pela União, a queda chegou a 16%, saindo de R\$ 1,76 bilhão em 2018 para R\$ 1,48 bilhão no ano passado.

Os dados foram compilados pelo **Instituto de Estudos Socioeconômicos (Inesc)**, organização não governamental especializada em análise do orçamento público. Segundo o instituto, o baixo financiamento à saúde indígena deixou os indígenas mais vulneráveis aos efeitos da pandemia,

capa saúde

MENU Instalar

1

CONSTRUTOR DE SITES

CURSOS ONLINE

LOJA VIRTUAL

mortes, segundo informações do Instituto Socioambiental (ISA). Dos 92 casos até ontem, 83 estão



| Curso De Yoga: Meditação para Acalmar a Mente e o Coração

Descentralizado e com autonomia administrativa, orçamentária e financeira, são os SasiSUS que ficaram responsáveis para entrar em contato com o SUS da sua região e, assim, conseguir que os indígenas sejam atendidos. No Brasil hoje existem 34 distritos sanitários, cada um com seu subsistema.

O orçamento total para esse grupo da população caiu de R\$ 870 milhões para R\$ 673 milhões, o que representa uma redução de 23%, em termos reais, em 2019. "No ano passado, o governo federal tentou fechar a **Secretaria Especial de Saúde Indígena (Sesai)**, quis alterar o modelo de contratação de profissionais para a área da saúde e conseguiu extinguir o Fórum de Presidentes dos Conselhos Distritais de Saúde Indígena", diz Cardoso. "A queda dos valores destinados à saúde dos indígenas já vem surtindo pesados efeitos em suas vidas, com indicadores piores que a média brasileira, como suicídio, desnutrição e mortalidade infantil, além de doenças infecciosas como a tuberculose."

Entre janeiro e setembro de 2019, a mortalidade de bebês indígenas com até um ano de idade subiu 12% em relação ao mesmo período de 2018, foram 530 bebês. Com o fim do Programa Mais Médicos, que respondia por quase 56% dos postos de atendimento a este público, retardaram a prestação de serviços, e o programa substituto, o Médicos pelo Brasil, não foi capaz de suprir as vagas de modo a normalizar o atendimento.

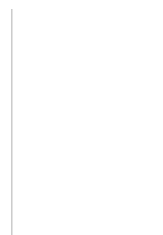
Até 2018, a Saúde Indígena possuía três instâncias que permitiam a participação de seus representantes nos debates das políticas públicas: os Conselhos Locais, compostos pelos usuários da saúde nas aldeias e terras indígenas; os 34 Conselhos Distritais e o Fórum de Presidentes dos Conselhos, onde se discutiam as medidas adotadas em âmbito nacional. Essa última instância, contudo, foi extinta pelo governo federal.

Veja também:

De andador, veterano de guerra de 99 anos arrecada milhões para saúde pública britânica



ASSISTINDO



capa saúde

MENU Instalar

1

CONSTRUTOR DE SITES

CURSOS ONLINE

LOJA VIRTUAL



)

publicidade

